

Saulo insiste. Quer PF nos preços.

O ministro da Justiça, Saulo Ramos, ainda não desistiu da idéia de transferir o controle de preços da Superintendência Nacional do Abastecimento (Sunab) para a Polícia Federal. Isso vem causando controvérsias entre Saulo Ramos, o ministro da Fazenda, Maílson da Nóbrega, e o diretor da Polícia Federal, Romeu Tuma. Este recebeu quase uma ordem do ministro da Justiça para fiscalizar a remarcação de preços. "Eu não poderia fazer uma coisa dessas, pois, senão teria que colocar um agente em cada feira para fiscalizar o preço do alface", disse Tuma.

As divergências sobre a competência de fiscalização de preços começaram na semana passada. Na segunda-feira, dia 5, o ministro do Gabinete Civil, Luiz Roberto Ponte, procurou Maílson para falar sobre a necessidade de uma medida provisória que punisse os abusos cometidos no setor de cimento.

O ministro Maílson argumentou com Ponte que já havia instrumentos legais para coibir esses abusos, citando a lei delegada nº 4. "O que precisa são denúncias formais", completou Maílson, afirmando em seguida que existem muitas reclamações feitas nos gabinetes de Brasília, porém, nenhuma apresentação de denúncia formal.